

— ABA

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)

ABA,

Rev. Ciência Elem., V2(03):188.

doi.org/10.24927/rce2014.188

EDITOR

José Ferreira Gomes,

Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de julho de 2014

ACEITE EM

27 de agosto de 2014

PUBLICADO EM

30 de setembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.

Este artigo é de acesso livre,

distribuído sob licença Creative

Commons com a designação

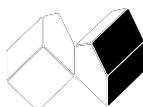
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite

a utilização e a partilha para fins

não comerciais, desde que citado

o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



O ácido abscísico (ABA) foi uma das últimas fitohormonas descoberta em plantas. É conhecida por inibir muitos fenómenos de crescimento em plantas superiores, nomeadamente, os associados a germinação de sementes e o desenvolvimento de gomos.

É sintetizado em frutos, sementes, raízes, folhas e caules. A síntese é estimulada na folhas em stress hídrico e nas raízes quando encharcadas.

São conhecidas as seguintes funções:

- regulação da abertura estomática (ver fotossíntese)
- dormência das gemas e sementes
- abscisão das folhas e frutos
- inibição da síntese de RNA e proteínas, e do crescimento de muitas partes da planta